

A RESISTÊNCIA À MUDANÇA



*Vitor Quinta
Março 2026*

O medo ou resistência à mudança é um sentimento inato à maioria dos seres humanos. Porquê? R.: porque, de uma maneira geral, qualquer mudança os acaba por arrastar para terrenos novos, por vezes desconhecidos, criando incerteza e inquietude nos seus corações. Assim, em geral, surge a reação típica da resistência à mudança. Saem deste padrão de comportamento algumas pessoas que possuem um espírito mais aventureiro, como os exploradores que vão em busca do desconhecido. Estes estão ávidos de vir a enfrentar novas experiências. Mas estes são uma minoria!

Veja-se o exemplo das empresas que são obrigadas a uma constante modificação dos seus métodos de trabalho derivada da necessidade de lançar novos produtos para fazerem face a maiores exigências de um mercado consumidor cada vez mais receptivo a novos produtos e à racionalidade de novos métodos de trabalho que lhes permitam acompanhar a evolução tecnológica imposta pelos seus concorrentes. Isto é uma realidade dos nossos dias num mundo globalizado.

Porém, internamente, os gestores têm de vencer a resistência interna às mudanças a que os mercados forçam as empresas. E esta é uma questão de vida ou de morte de qualquer empresa dos nossos dias. Daí que os seus funcionários sejam forçados a constantes mudanças nos seus processos de trabalho, visando o lançamento de produtos cada vez mais atractivos e mais baratos (mais apelativos para os consumidores). E “ai” de quem não se adapte à mudança, pois acaba sendo marginalizado. Mas o medo do desconhecido, e a resistência, estão presentes, pois nem todas as mudanças ensaiadas são bem sucedidas, o que obriga a frequentes reajustamentos.

E se isto é uma verdade na vida das pessoas que estão ao serviço de uma empresa, também o é quando uma pessoa toma consciência que a maneira como vive não a está a conduzir para um fim promissor. Também aqui aparece a resistência à mudança, pois

mudar comportamentos não é fácil, uma vez que alguns desses comportamentos, ainda que errados, estão profundamente enraizados na maneira de viver de um indivíduo.

Mas é precisamente aqui que o ser humano deve reflectir, pois se os resultados que vem alcançando não são promissores quanto ao futuro (ainda mais quanto ao seu futuro eterno), então impõe-se que mude de atitude, de comportamento e de caminho.

E é isto mesmo que O Criador YHWH pede ao ser humano:

Provérbios 23:26 - “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos”.

E esta, temos a certeza, é a maior mudança que é proposta a qualquer ser humano, pois implica que ele abandone a forma de viver padronizada pela larga maioria, para passar a viver por um caminho estreito, diferenciado, que só um pequeno grupo escolhe. Porém, o caminho estreito de que falamos é o que conduz à vida eterna e pode lhe trazer recompensas já neste tempo de vida. Porém, após mudar a sua maneira de viver, é o prémio da vida eterna por Yeshua que o crente passa a procurar alcançar. Tal implica arrependimento e abandono dos velhos caminhos evitando até as velhas companhias do mundo, para passar a viver pela promessa de entrar na eternidade por Yeshua. E tão profunda mudança implica abandonar as tentadoras ofertas que o mundo tem para oferecer para, a partir daí, abraçar um novo caminho de vida, forjado na fé e na obediência, aquele que irá conduzir essa pessoa à vida eterna pelo mérito do testemunho de Yeshua. Esta é a promessa de vida que O nosso Criador faz aos homens.

Então essa alma abraça a mudança com entusiasmo, entregando-se às águas do batismo, que é o selo de um compromisso assumido com Yeshua, realizado no nome Deste (Actos 2:38), para que, a partir daí, O Espírito Santo passe a guiar os seus passos. Tal mudança implica transformação na maneira de pensar e de agir. Exige respeito pela vontade do nosso Criador YHWH. Esta pessoa, após o batismo do arrependimento, transformada pelo Espírito Santo, torna-se numa nova criatura, passando a viver pelos mandamentos do Altíssimo, a Sua Lei/Torá, resumida em Êxodo 20, que aqui resumimos:

1. Não adorarás outros deuses
2. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra, não te encurvarás a elas nem as servirás (condenação da idolatria como uma abominação perante YHWH)
3. Não tomarás o nome de YHWH, teu Deus, em vão; porque YHWH não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão
4. Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado de YHWH, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas (assim os Sábados tornam-se santos na sua vida, pois eles são o sinal ou a marca entre Ele e o Seu povo)

5. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que YHWH, teu Deus, te dá
6. Não matarás
7. Não adulterarás
8. Não furtarás
9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo
10. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Neste resumo está condensada toda a Lei e os escritos dos profetas. E viver por estes princípios de vida, que YHWH nos deu, é a consequência da fé que passamos a depositar no sacrifício que O Cordeiro Yeshua fez em favor de todos os que amam a Sua vinda e procuram, por esse novo caminho, virem a ser eleitos para a salvação. Por isso nos é ensinado em:

Isaías 8:16, 20 - “Liga o testemunho [de Yeshua] e sela a lei entre os meus discípulos... À lei [a Torá] e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva”.

Esta é uma afirmação categórica, definitiva, que deixa de fora todos os que se dizem “cristãos” mas não andam segundo a santa Lei/Torá. E são muitíssimos os que acreditam nas palavras de muitos “falsos mestres”, até evangélicos, que os ensinam que a santa Lei/Torá foi cumprida por Cristo pelo que já não é necessário respeitá-la (viver por ela) ou que ela é só para ser observada pelos Judeus! Tais ensinadores são mentirosos. São lobos disfarçados de cordeiros. É como anular o preceito divino para dar cobertura ao pecado, desculpando-o, como por exemplo, roubar, matar ou cometer adultério. Porém, Yeshua disse-nos em Mateus 5:17-18 que nem um jota ou um til será omitido da Lei sem que tudo se cumpra...

Tais mestres e seus rebanhos “cristãos” ficarão de fora do reino quando O Rei Yeshua voltar, porque A porta permanecerá fechada para os que violam, conscientemente, a santa Lei/Torá. Antes ouvirão palavras condenatórias que O Messias lhes dirá:

Mateus 7:21-23 - “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus [a vida eterna], mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demónios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

Ora a Vontade do Pai é aquela que está expressa na Lei/Torá e nos escritos dos Seus profetas... e também nos ensinamentos do Messias Yeshua e seus apóstolos. E praticar a iniquidade é menosprezar e transgredir a santa Lei/Torá, como nos ensina o apóstolo:

1 João 3:4 - “*Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei*”.

E, como sabemos, O Todo-Poderoso que é Santo, Santo, Santo, não pactua com a desobediência à Sua divina vontade. Por isso Ele a fez conhecer aos homens para que estes corrigissem os seus caminhos e não pecassem.

Daí que, quando alguém recebe uma mensagem de salvação pelo Messias Yeshua deve abrir o seu entendimento, dar-lhe guarida, e reputar tal mensagem como importante para a sua vida presente e futura.

Tal mensagem pode abalar aquilo em que o ouvinte acreditava até esse momento, mas deve fazer como fizeram os crentes de Bereia: deve ir às Escrituras confirmar se tal mensagem está de acordo com o que está escrito na Palavra.

Mas muitos resistem-lhe, dizendo “eu cá tenho a minha fé”. Esta é uma forma de resistir à mudança, pois ao dizerem isto tais pessoas estão a levantar uma barreira que, na maior parte dos casos se revela intransponível, pois é um sinal que não aceitam a proposta de vida que receberam. E toda a fé sem obras é vazia como Tiago nos ensina.

E porque razão a verdade que lhes é proposta não toca nos seus corações? E, a não ser que O Espírito Santo as convença agindo sobre elas, tais pessoas endurecem os seus corações e fecham os seus ouvidos à Verdade do Altíssimo. Tais pessoas podem ser comparadas às que recebem a semente boa, mas em que tal semente cai em solo duro e pedregoso, não germinando. Alguns outros resistem dizendo: “eu já cá encontrei isto assim”, o que é sinal que não estão receptivos à mensagem da salvação por Yeshua. Estes são os que preferem continuar no caminho errado da idolatria em que os seus pais também viveram. Estes são os que endurecem os seus corações e resistem a Deus. Estes são os que engrossam as caravanas de peregrinos que caminham para os santuários marianos para pagarem promessas à “virgem” e renderem culto a um ídolo inerte, sem espírito, que não os pode ouvir nem atender aos seus pedidos de ajuda. São espiritualmente cegos por culpa própria.

Mas Yeshua manifesta:

Mateus 11:25-30 - “*Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim te aprouve. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve*”.

Sim, só em Yeshua podemos encontrar abrigo seguro e alívio para as nossas dificuldades. O Cordeiro Yeshua não nos sobrecarrega com fardos pesados, antes os alivia, porque Ele veio ao mundo para nos dar esperança, ou antes, a certeza que viveremos eternamente com Ele se abraçarmos o Seu concerto de vida, pois Ele é “O Senhor da Vida”. E Ele manifestou-Se ao mundo pela Palavra (pois Ele era “A Palavra”, “O Verbo divino” entre nós) e pelos muitos sinais que realizou: milagres, maravilhas. E os mesmos milagres do passado continuam a ocorrer ainda hoje na vida dos que Lhe são fiéis. Diz-nos:

Lucas 4:15-21 - “E ensinava nas suas sinagogas e por todos era louvado. E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga e levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos [de Satanás; do pecado], a dar vista aos [espiritualmente] cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro e tornando a dá-lo ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então, começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”.

Desde os tempos antigos que estava anunciado que chegaria o tempo em que “O Enviado” haveria de Se manifestar ao mundo, tal como YHWH havia anunciado a Moisés em:

Deuteronómio 18:18-19 - “Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele”.

E Esse homem veio na figura de Yeshua, da linhagem de David. E Ele veio com uma missão muito específica que foi a de entregar a Sua vida para que muitos, através Dele, pudessem alcançar a vida eterna. O Seu retrato é-nos detalhado em Isaías 53. Sim, Ele levou sobre Si o peso das nossas transgressões. Ele sofreu as piores torturas no lugar que nos pertencia, pois Ele não tinha pecado.

Por isso, deverão ser nossas as palavras do salmista:

Salmo 73:23-28 - “Todavia, estou de contínuo contigo; tu me seguraste pela mão direita. Guiar-me-ás com o teu conselho [a Tua Lei/Torá] e, depois, me receberás em glória. A quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti. A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha porção para sempre. Pois eis que os que se alongam de ti perecerão; tu tens destruído todos aqueles que, apostatando, se desviam de ti. Mas, para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança em YHWH Deus, para anunciar todas as tuas obras”.

Por isso, quer tenhamos de enfrentar resistência ou não da parte daquele(s) a quem anunciamos a palavra da salvação por Yeshua, o nosso dever como servos de YHWH é proclamarmos o plano que O Altíssimo propõe aos homens para que se arrependam e possam vir a ser eleitos para o mundo vindouro. Esse é o trabalho de um evangelista dedicado: a de multiplicar os dons que nos foram entregues com o sacrifício de muitas vidas. Assim somos instruídos em:

Ezequiel 3:17-21 - “Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel [os que estão espalhados nas nações]; e tu da minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte.

Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu, não falando para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, ele morrerá na sua maldade, mas tu livraste a tua alma, Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; porque, não o avisando tu, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não virão em memória, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas, avisando tu o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque foi avisado; e tu livraste a tua alma”.

Com palavras bem claras somos avisados do castigo que poderá recair sobre nós, os obreiros, se não agirmos para procurar salvar o ímpio do caminho errado em que anda, avisando-o dos perigos que corre. Porém, a decisão final pertence aos que ouvem o evangelho da salvação por Yeshua. A nossa responsabilidade pelo sangue dessas pessoas termina depois de lhes anunciarmos o evangelho da salvação pelo Messias Yeshua, com insistência, de preferência.

E, nos nossos caminhos deste mundo, sigamos O Pastor das ovelhas, porque Ele nos conduzirá a verdes pastos e ribeiros de água abundante. Engrossemos este rebanho, pois essa é a missão dos crentes. Yeshua ensinou-nos o significado desta parábola em:

João 10:7-15 - “Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta [do curral] das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão [Satanás] não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatam e dispersa. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas ovelhas”.

Esta é a proposta de vida que O Pastor das ovelhas continua hoje a fazer aos homens, servindo-Se dos Seus obreiros fiéis. Resistir-Lhe é a mais errada decisão na vida de qualquer ser humano e muitos há que a tomam. Mas só darão pelo erro quando ouvirem da boca do Justo Juiz a sentença que os condenará à destruição no lago de fogo onde todos os rebeldes serão incinerados.

Apocalipse 21:8 - “Mas, quanto aos tímidos [em divulgar o evangelho], e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte”.

A segunda morte será o destino final de todas os seres humanos cujo nome não se achar inscrito no “Livro da Vida” do Cordeiro: os ímpios. Fica o aviso! Todos estes rejeitaram O Pastor Verdadeiro tendo abraçado as breves glórias deste mundo onde “o príncipe do mal” vem reinando. Por isso receberão condenação e destruição eternas. Estes ouviram a Palavra de salvação por Yeshua mas não se deixaram tocar por ela. Receberão, por isso, a recompensa final que está reservada a todos os ímpios. Por isso Yeshua disse a alguns destes que Lhe resistiam:

João 8:44-45 - “Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas porque vos digo a verdade, não me credes”.

Tais pessoas (multidões) escolheram os caminhos da morte, tendo rejeitado a vida que lhes fora proposta. Cada ser humano será julgado pelas decisões que toma em vida. Mas os outros, os que ouviram a Palavra da salvação e abraçaram a fé, esses herdarão a vida eterna que é o prémio que O Altíssimo tem reservado para os que O amam e fazem a Sua vontade (a Lei/Torá). Falando das almas que serão salvas é-nos dito:

Apocalipse 14:12-13 - “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus [cá está: a Lei e o Testemunho de Yeshua]. E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam”.

Portanto amados, não resistamos à mudança que nos é proposta por Yeshua. É hora de abandonarmos os caminhos do mundo que conduzem à perdição. Aceitemos o sacrifício do Cordeiro Yeshua e caminhemos em novidade de vida, nos preceitos do Altíssimo, a Sua Lei/Torá. Não resistamos à mudança que nos é proposta por Yeshua, pois tal mudança significa passar da morte para a vida. E nós, os que cremos, façamos o trabalho de um obreiro fiel, diligente. Vivendo assim, o prémio será grande! Diz-nos o apóstolo:

1 Pedro 2:9-10 - “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não



éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia”.

Então, vivendo em novidade de vida, aguardamos a chegada do Esposo, O Santo de Israel, para O receber com júbilo, desejando ser achados dignos de entrar com Ele nos aposentos nupciais como membros da Sua Esposa fiel, a Israel de YHWH. E, até lá, cumpramos a Sua vontade, procurando despertar os que ainda vivem em trevas espirituais. Esta é a obra de um servidor fiel!

AlleluYAH
